

Queridas rebeldes com causa:

Lançamos um novo manifesto que temos titulado de "**Exerceremos o direito de rebelião**" como resposta necessária ao "reformazo" (em português poderia ser "a grande reforma") da constituição espanhola que nos têm imposto.

Podem difundi-lo a todas as pessoas que achem que possam ter interesse. Se quiserem aderir podem fazê-lo em <http://derechoderebellion.net>

Quando chegemos a 1000 adesões voltaremos a difundi-lo mais publicamente.

Escolheremos uma data simbólica, para fazer circular de novo o texto com todas as pessoas que aderiram; para assim serem cada vez mais participantes nesta "Nova dignidade rebelde" que esperamos que seja uma ferramenta para auto-organizar-nos ao redor da desobediência.

Até então, podem encontrar-nos

Grup de n-1

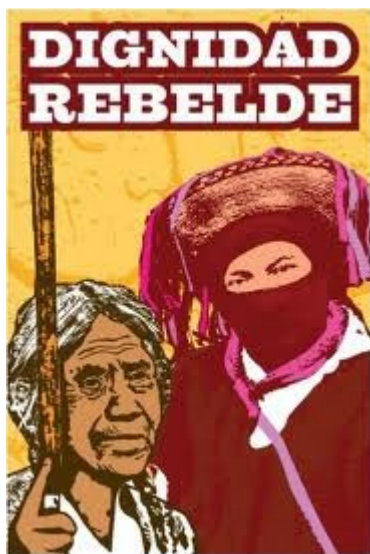
Derecho de rebelión

twitter

derechorebellion

mail

info@derechoderebellion.net



MANIFESTO

Exerceremos o direito de rebelião. Junta-te ao manifesto de uma nova dignidade rebelde.

"Quando o governo viola os direitos do povo, a Insurreição é para o povo e para cada porção do povo, o mais sagrado dos seus direitos e o mais indispensável dos seus deveres" (Declaração dos direitos do homem e do cidadão de 1793)

A já actual constituição espanhola, ditada pelo capital internacional e aprovada às costas do povo, não só não nos representa, senão que não a reconhecemos como vinculante para nós.

O artigo 135.3 da constituição diz que "Os créditos para satisfazer os interesses e o capital da dívida pública das Administrações entender-se-ão sempre incluídos no estado de gastos dos seus pressupostos e o seu pago gozará de prioridade absoluta"

Com a aprovação sem referendo desta mudança constitucional, tem-se demonstrado de maneira definitiva que a soberania popular não controla o estado, o qual tem sido sequestrado pelo poder económico,

Um governo que actua em benefício de uns poucos é ilegítimo.

Segundo o código penal espanhol:

"São réus do delito de rebelião os que se alçarem violenta y publicamente para qualquer dos fins seguintes:

Derrogar, suspender ou modificar total ou parcialmente a Constituição"

Por tal e dado o carácter precipitado, interessado e antidemocrático desta recente reforma constitucional, podemos determinar, que os delinquentes estão no governo e as estruturas que os secundam.

O direito à rebelião, está reconhecido desde há mais de dois séculos pelo direito internacional, a través por exemplo da "Declaração dos direitos do homem e do cidadão" de 1793. Sua função é fazer prevalecer o direito de se revelar pelo bem comum, ante situações como a que estamos a viver.

Ante a rebeldia golpista dos de cima, o direito de rebelião das de baixo.

O nosso compromisso é com o bem comum e por isso, seguindo o nosso dever legítimo como cidadãs, declaramo-nos rebeldes à constituição, insubmissos ao Estado e desobedientes a toda autoridade que o represente. É por isso que nos declaramos cidadãs das assembleias populares e das assembleias de projectos post-capitalistas nas que participamos. É desta maneira como exercemos a nossa soberania.

Comprometemo-nos a fazer todo o que esteja ao nosso alcance para construir um novo poder popular que possibilite uma nova sociedade onde as decisões sejam tomadas realmente pelo povo.

Entendemos que depois d a grande acumulação de indignação que temos vivido, a melhor forma de recuperar a dignidade, é mediante a rebeldia.

Entendemos como dignidade a nossa capacidade de desobedecer leis injustas e/ou contrárias ao bem-estar dos povos.

Por todo isto, comprometemo-nos com o chamamento para iniciar e estender uma acção de resistência fiscal total ao Estado espanhol e a aqueles que o controlam como acção consequente para demonstrar

que não pagaremos "as suas dívidas", porque não reconhecemos esta constituição. Uma desobediência fiscal que sirva para alimentar a autogestão das assembleias e desde estas, dar "prioridade absoluta" à financiamento participativa dos recursos que consideramos realmente públicos.

Posto que a situação que vivemos no Estado espanhol, é comum a muitos países do mundo e dado que os poderes económicos que mandam são globais, animamos aos seres humanos de todo o mundo a afirmar o seu direito de rebelião mediante manifestos como este.

A resistência fiscal foi uma das estratégias de desobediência civil que levou a India até à independência do Império britânico; agora pode ser uma estratégia chave para nos independizar-nos a todos do capitalismo global.

Já superamos a fase de indignação, agora somos
!Uma nova dignidade rebelde!

Mais info sobre o "Reformaço" da constituição:
<http://www.reformazo.com>

Mais info sobre o direito de rebelião:
http://es.wikipedia.org/wiki/Derecho_de_rebeli%C3%B3n

Mais info sobre a resistência fiscal:
http://es.wikipedia.org/wiki/Resistencia_fiscal